

PRN pretende adiar votação do orçamento

BRASÍLIA — O líder do PRN na Câmara, deputado Renan Calheiros (PRN-AL), anunciou que pretende obstruir a votação do orçamento de 1990 no Congresso Nacional. Calheiros participa hoje de uma reunião do colégio de líderes, onde pretende expor a proposta e checar apoios. "Este é um orçamento conservador e recessivo e seria uma imprevidência votá-lo agora", afirmou. A pretensão do líder do PRN é somente deixar



Renan Calheiros

votar o orçamento depois que já estiver eleito o sucessor do presidente José Sarney.

Da estratégia do partido de Fernando Collor de Mello faz parte ainda a aprovação do projeto do deputado Francisco Dornelles (PFL-RJ) que determina a mudança do ano fiscal para 1º de julho a 30 de junho do ano seguinte. O maior problema de Calheiros é que o PRN só conta com quatro votos na Comissão de Orçamento e não tem a simpatia de parlamentares de peso, como César Maia (PDT-RJ) e José Serra (PSDB-SP), além do presidente da comissão, deputado Cid Carvalho (PMDB-MA). Também o PT, de Luís Inácio Lula da Silva, não adere à proposta.